

Culto de Natal

Natal: Encontro da Família Cristã

1) Acolhida:

D. Queremos acolher a cada um dos presentes nesta celebração natalina com as palavras de João 3.16, onde ouvimos: *“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*.

Estamos aqui reunidos para um encontro marcante em nossas vidas com o menino Jesus. Queremos pedir que Deus venha alegrar o nosso coração, a nossa alma, o nosso ser, para receber Jesus, em sua humildade. O Advento nos preparou para este dia. Portanto, amimem-se irmãos, pois o nosso Salvador nasceu. Os anjos anunciaram assim este momento especial: *“Não temais; eis que vos trago boa nova de grande alegria que o será para todo o povo: É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.”* (Lc 2.10-11).

Que esta boa nova de alegria possa animar o coração de todos/as neste dia. Amém.

2) Canto: ♪ Eu venho a vós dos altos céus (HPD - 15).

1. Eu venho a vós dos altos céus, trazendo anúncio bom de Deus; da boa nova hei de cantar, quero exaltar e jubilar.

2. Menino lindo vos nasceu, Maria foi que à luz o deu; é tão pequeno, terno e bom! Cantai louvor em claro tom!

3. É Cristo, Deus, nosso Senhor, liberta-vos de toda a dor; vem mesmo para vos salvar e do pecado vos livrar.

4. Felicidade singular o Pai vos soube preparar: Jesus vos traz a salvação de sua celestial mansão.

5. Vede, ó pastores, os sinais: assim o Salvador achais: na pobre manjedoura jaz o eterno Príncipe da Paz.

6. Ó vinde todos jubilar, com os pastores adorar.
Olhai o que Deus Pai nos deu: o bem-amado Filho seu.

7. Ó sê bem-vindo, meu Senhor! Não desprezaste o pecador!
Tu vens comigo aqui sofrer: como é que eu posso agradecer?

8. Louvor e glória ao Pai no céu, que o Filho amado ao mundo deu!
Os anjos jubilando estão, nos cantam ano novo e bom.

3) Voto Inicial:

D. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

C. Amém!

D. O nosso socorro vem do Senhor!

C. Que fez o céu e a terra.

4) Intróito:

D. Rendamos graças ao Senhor, nosso Deus.

C. Permaneçamos firmes na fé no Deus da vida e digamos não a todo propósito que leve à desigualdade e à injustiça.

D. Deus nos chama para experimentarmos o repartir.

C. E vermos nos frutos da terra a ação criadora permanente de Deus.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

C. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

5) Confissão de pecados:

D. Ao olharmos nossa vida no espelho da palavra de Deus, vamos reconhecer que, muitas vezes, não a seguimos e não a obedecemos. Por isso, cheguemos à presença de Deus para confessar os nossos pecados.

D. Senhor, neste dia de Natal, reconhecemos nossas falhas, nossa ingratidão, nosso desamor, nossa rebeldia. Por isso, clamamos:

C. ♪ Perdão, Senhor, perdão!

D. Senhor, reconhecemos neste dia nossa fraqueza, mas, muitas vezes, queremos resolver tudo sozinhos e, com isso, nem reconhecemos que tu nosso Senhor, criaste todas as coisas e que por tua vontade elas vieram a existir. Por isso, clamamos:

C. ♪ Perdão, Senhor, perdão!

D. Perdão pedimos pelas muitas vezes que nos deixamos contaminar pela cobiça e pelos interesses particulares, fazendo do Natal um momento qualquer, não nos preparando corretamente para este dia de Natal. Por isso, clamamos:

C. 🎵 Perdão, Senhor, perdão!

D. Senhor, perdão, porque, muitas vezes, nos encontramos mais interessados nas mesas fartas, nas trocas de presentes, queremos participar das festas e farras e colocamos em segundo plano a participação no culto, o ouvir a tua palavra. Por isso, clamamos:

C. 🎵 Perdão, Senhor, perdão!

D. Perdão, Senhor, também te pedimos por todos os erros que estão no íntimo de nosso ser, que nos apertam e machucam e dos quais nós nos arrependemos. Ouve, Senhor, nossa confissão! Por isso, clamamos:

D. 🎵 Perdão, Senhor, perdão!

6) Absolição:

D. O Senhor Deus é justo e misericordioso. Ele conhece a intimidade de nossa vida. Por causa da bondade de Deus, da presença de Jesus Cristo e da ação do Espírito Santo, posso anunciar aos arrependidos: os vossos pecados estão perdoados, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo (+).

C. Amém.

7) Canto: 🎵 Natal é vida que nasce (HPD - 312).

Natal é vida que nasce, Natal é Cristo que vem!

Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança e como criança no mundo nasceu.

Por isso vamos abrir nossa porta a Cristo, o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena, ao céu nos acena com gesto de amor.

Veio a todos salvar igualmente, queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala, e a todos só fala palavras de paz, quer ser o nosso irmão mais fraterno, do seu reino eterno herdeiro nos faz.

8) Leitura do Antigo Testamento: 📖 Isaías 9.1-7.

M. Mas a aflição dos que estiverem sofrendo vai acabar...

H. O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas.

M. Tu, ó Deus, aumentaste esse povo e lhe deste muita felicidade.

H. Eles se alegram pelo que tens feito, como se alegram os que fazem as colheitas ou como os que repartem as riquezas tomadas na guerra.

M. Tu arrebastaste as suas correntes de escravos, quebraste o bastão com que eram castigados;

H. acabaste com o inimigo que os dominava, assim como no passado acabaste com os midianitas.

M. As botas barulhentas dos soldados e todas as suas roupas sujas de sangue serão completamente destruídas pelo fogo.

H. Pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei.

M. Ele será chamado de "Conselheiro Maravilhoso", "Deus Poderoso", "Pai Eterno", "Príncipe da Paz".

H. Ele será descendente do rei Davi; o seu poder como rei crescerá, e haverá paz em todo o seu reino.

T. As bases do seu governo serão a justiça e o direito, desde o começo e para sempre. No seu grande amor, o Senhor Todo-Poderoso fará com que tudo isso aconteça.

9) Oração do dia:

D. Deus criador, neste momento em que aqui nos reunimos como família cristã para celebrar o Natal, permite-nos sentir a alegria que sentiram os anjos ao anunciarem o nascimento de Jesus; permite-nos sentir a alegria de Maria e José; permite-nos sentir a alegria dos pastores de rebanho ao receberem a boa notícia do nascimento de Jesus. Que esta alegria, de fato, esteja presente no meio de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, de eternidade a eternidade.

C. Amém.

10) Canto: 🎵 Ó vinde, fiéis, vinde alegres (HPD - 17).

1. Ó vinde, fiéis, vinde alegres, triunfantes, ó vinde conosco, vinde a Belém!

Vede a criança, vede o Deus Menino!

Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!

2. Cantemos, felizes, todos ao Menino, nascido em pobreza, em nosso bem!

Vinde apressados, vinde à manjedoura!

Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!

3. Ó Rei sempiterno, Príncipe divino, deitado em presépio tão pobre aqui!

Deus verdadeiro, que por nós nasceste:

Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!

4. Cantemos louvores, junto adoremos a Cristo Jesus, nosso Salvador!

Glória a Deus nos céus e paz na terra!

Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!

11) Leitura do Antigo Testamento 📖: Isaías 62.6-12.

12) Canto Intermediário:

♪ /: *Felizes os que ouvem a palavra do Senhor.*

Felizes os que buscam a justiça e o amor. :/

13) Leitura do Evangelho 📖: João 1.1-14.

14) Canto: ♪ Quando completou-se o tempo (HPD - 311).

1. Quando completou-se o tempo de Maria dar a luz,

/: não havia na cidade um lugar para Jesus. :/

2. E José de porta em porta nas famílias foi bater

/: e pediu algum abrigo pra Jesus que ia nascer. :/

3. Encontrou porta fechada, pouso não havia mais,

/: e Jesus nasceu humilde num abrigo de animais. :/

4. Desce Deus em sua glória e entre a gente quer viver.

/: não fechemos nossa porta ao Senhor que vai nascer. :/

15) Jogonal: (Sugestão: cinco pessoas já se preparam previamente para apresentar o jogonal. Importante seria não sentarem todos no mesmo lugar, para que as vozes venham de lugares diferentes).

A Missão de Jesus – Nossa Missão

1- Jesus nasceu pequenino.

2- Ele foi enviado por Deus, seu Pai.

3- Mas mesmo pequeno não era inofensivo.

4- O rei Herodes sentia-se ameaçado pelo novo rei.

5- Jesus veio para ser Rei da Verdade, da Justiça, da Paz e da Salvação.

3- Ele não usou o seu poder para ferir, matar, destruir, acumular dinheiro e bens.

1- Ele usou o seu poder para o bem:

5- Para curar;

2- Para aliviar o sofrimento;

4- Para consolar;

1- Para libertar e salvar.

2- Ele veio para trazer vida abundante.

3- Ele veio para trazer luz ao mundo que andava na escuridão.

4- Ele veio para conduzir as pessoas ao caminho certo.

5- Ele veio para nos religar com Deus.

4- Ele veio para ser nosso Senhor e Salvador.

3- Neste Natal queremos agradecer por Jesus ter nascido em Belém.

2- Neste Natal queremos lembrar que Ele quer nascer e crescer na gente também.

1- Assim como Jesus, também nós nascemos pequeninos.

5- Deus nos aceitou como seus filhos no Batismo.

3- Com o nosso testemunho do Senhor, também deixamos de ser inofensivos.

1- Louvando o seu nome Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz, estaremos semeando a verdade.

5- Cada um de nós tem forças. Se juntarmos, seremos fortes e poderosos. Mas tenhamos cuidado como usaremos esta força!

2- Jesus usou o seu poder para o bem, e nos convida a fazer o mesmo.

4- Ele ajudou pobres e doentes e nos convida a fazer o mesmo.

1- Ele usou o seu poder para consolar e nos convida a fazer o mesmo.

2- Ele usou o seu poder para aliviar o sofrimento e nos convida a fazer o mesmo.

3- Ele usou o seu poder para libertar e nos convida a fazer o mesmo.

4- Ele usou o seu poder para salvar e nos convida a fazer o mesmo!

5- Ajude-nos, Senhor, a viver assim:

3- Onde houver ódio...

- 1- que levemos o amor.
- 5- Onde houver pecado...
- 4- que levemos o perdão.
- 2- Onde houver desunião...
- 1- que levemos a união.
- 3- Onde houver dúvida...
- 5- que levemos a verdade.
- 2- Onde houver desespero...
- 4- que levemos a tua esperança.
- 1- Onde houver tristeza...
- 2- que levemos a alegria.
- 3- Onde houver escuridão...
- 4- que levemos a Tua luz.
- 5- Onde houver indiferença...
- 1- que levemos o testemunho.
- 3- Onde houver falsidade...
- 5- Que levemos a transparência.
- 2- Onde houver o desejo da vingança...
- 4- que levemos a lei do amor.
- 5- Onde houver descrença...
- 4- que levemos a fé.
- 3- Onde houver intranqüilidade...
- 2- que levemos a paz.
- 1- Onde houver a mentira...
- 5- que levemos a Tua Palavra.
- 3- Onde houver luto...
- 1- que levemos o consolo.
- 4- Onde houver morte...
- 2- que levemos a firme promessa da ressurreição.

16) Canto: ♪ Ó vinde meninos (HPD - 24).

1. Ó vinde, meninos, não falte ninguém! Ó vinde ao presépio, ó vinde a Belém!
E vede o que Deus nesta noite nos deu: Seu Filho Jesus por nós todos nasceu.

2. Olhai, no presépio repousa Jesus; olhai, ao clarão fulgurante da luz,
em panos humildes o Filho de Deus, mais belo e afável que os anjos dos céus!

3. E vede, crianças, na palha ele jaz, Maria e José o contemplam em paz.
Os pobres pastores o estão a adorar, o coro dos anjos jubila a cantar.

4. Tal como os pastores os joelhos dobrai, erguei as mãozinhas e graças lhe dai;
louvai, ó meninos, a Deus com fervor, com todos os anjos cantai seu louvor.

5. Orai: Ó divina criança, em amor, por nossos pecados suportas a dor,
aqui, no presépio há pobreza, ó Jesus, angústia extrema e morte, na cruz.

6. Aceita o que temos, benigno Senhor, leva os corações, nossa oferta de amor!
Ó faze-os tão santos e bons como o teu, unindo-os contigo na terra e no céu!

17) Pregação: Um conto de Natal de nossos tempos.

Fazia poucos meses que o pastor Hermann tinha vindo da Alemanha, mas já se encontrava bem ambientado. Tanto que não achou estranho encontrar duas crianças de aparência pobre – uma menina de uns 7 anos e um menino de uns 5 anos – sentados à beirinha da escada que levava à porta da igreja, espremendo-se no canto da parede. Perto delas havia uma caixa com doces e brinquedos baratos. Certamente, eram os presentes que tinham recebido, pensou o pastor, pois estava se dirigindo para a igreja, para realizar a celebração do dia de Natal.

Quando ele entrou pela porta, os dois baixinhos se aproximaram dela e maravilhados olharam para a Igreja, toda enfeitada. Tinha muitas pessoas sentadas lá, pessoas que as crianças tinham visto ao subirem a escada, para quem tinham aventurado abrir um tímido sorriso, mas nenhuma delas tinha prestado atenção nas duas crianças. E lá agora estava o tio com aquela saia comprida, preta, esquisita, falando às pessoas numa língua que as crianças não entendiam. E cantavam canções lá na Igreja, canções bonitas, ainda que diferentes de tudo que as crianças conheciam de casa.

Finalmente, o culto terminou, o homem de saia preta ficou parado na porta e apertava a mão de todos que saíam, falando umas palavras incompreensíveis. Uma coisa estranha, as crianças notaram: Todos os que vinham saindo jogavam dinheiro num cesto perto da porta da Igreja.

Por um tempo continuavam as saudações, felicitações, conversas e bate-papo em frente à igreja. Todos estavam alegres e ninguém notara a presença das crianças. Depois, as pessoas se dispersaram. Alguns “Feliz Natal” ecoavam pela

noite, e então o pastor ficou sozinho e virava-se para fechar a Igreja. Aí, de relance, viu os dois pequeninos espremidos na borda da escada, guardando entre si a valorosa caixinha. Virou-se em direção a eles, que, assustados, se recolheram ainda mais para a parede que prometia segurança.

“Não precisam ter medo”. Disse ele na língua que entendiam, a qual ele ainda não falava com perfeição, mas dava para entender.

A menina, tímida, olhou para ele e disse: “Tio, você tem uma casa bonita!” – “Não é minha casa”, respondeu-lhe o pastor. “Isto é a Igreja, e é a casa de Deus”. “Ele era uma destas pessoas que estiveram aí? - Perguntou a menina. “Não, filha”, ele explicou, “o bom Deus é nosso Pai lá no céu”. – “Ah, sim, nosso pai está lá no céu, junto com a mãe, desde que os bandidos os mataram a pauladas. Isto a tia nos contou”.

O pastor sentiu um choque frente a esta terrível revelação feita com tanta naturalidade. Mas recuperou-se rapidamente e explicou à menina que Deus era outra espécie de pai. “E você certamente sabe que hoje celebramos o Natal, o dia em que Deus nos enviou seu Filho”. Não, ela não sabia. Tinha ouvido falar em Natal, mas não sabia bem o que era. Só o que ela sabia é que todo mundo dava presentes a todo mundo.

O pastor agachou-se junto a eles na escada e tentou em breves palavras explicar a história do Natal. As crianças o olhavam um pouco espantadas; depois a menina se aventurou a dizer: “Tio, estas pessoas que estavam aí devem ser muito ricas. Eu vi que todos, ao sair, jogavam dinheiro no cesto”. Ele explicou que aquilo não era um cesto qualquer, era o cesto das ofertas. E o dinheiro que lá depositaram era hoje destinado para amparar crianças em todo o mundo.

Aí o garoto, que tinha ficado quieto até o momento, disse: “Ih, tio, lá deve ser bom! Aonde é isso e como a gente chega lá?” – “Lá onde?” o pastor perguntou surpreso: “Ué, naquele mundo, tio, lá onde tem um bom Deus e onde as crianças pobres ganham dinheiro das pessoas”. – “Querido filho! O mundo é em toda a parte”, explicou a pastor.

E agora o pastor tinha que ir para casa junto com sua família, e era bom que as crianças também pegassem sua caixa de presentes e fossem para casa, para passar a noite de Natal.

A menina olhou como se tivesse sido ferida e, de repente, desabou num incontrolável choro, no qual o menino lhe fez companhia. O pastor não entendia mais nada. Tentou acalmar as crianças e, quando finalmente conseguiu fazê-las parar de chorar, perguntou pelo porque desta choradeira. “Tio, a gente não pode

ficar dormindo por aqui na escada, esta noite? Este cantinho está tão aconchegante. Se formos para casa agora, o marido da tia vai nos bater”. Como assim, o pastor queria saber. “É que ele falou que hoje é Natal. E aí o pessoal compra muito. Hoje é para a gente não chegar em casa sem ter vendido tudo e trazer no mínimo 20 reais. Mas as pessoas estavam todas com pressa, todos carregando montes de presentes. Ninguém comprou um biscoito ou um brinquedinho.”

De repente, o pastor compreendeu o erro que lhe havia ocorrido ao pensar que na caixa estavam os presentes que as crianças haviam recebido. Entendeu, então, que estava na presença de dois seres que precisavam de ajuda, crianças para quem não havia lugar na grande hospedaria do mundo. Olhou para traz, para a caixa de coletas e lhe ocorreu que o dinheiro que lá se encontrava (...) provavelmente pouco iria chegar de fato para ajudar crianças como estas duas que estavam diante dos seus olhos. Afinal, pensou ele: Diante desta porta de igreja também é mundo; embora já lhe tivessem dito que não era bom dar esmolas, que as pessoas deveriam ser educadas a ajudar a si mesmas, deveria haver casos – e este deveria ser um deles – em que deveria se fazer uma exceção. Tentou imaginar qual seria a opinião do menino Jesus no presépio, pensou também na mensagem natalina que acabara de deixar aos membros da comunidade. Acabou nem pensando muito mais.

“Esperem um pouco, crianças”, disse ele, e se dirigiu para dentro da igreja em direção ao cesto de coletas. Voltou para as crianças e perguntou: “Vocês me venderiam o que tem nesta caixa por 40 reais?” – “Claro!” Falou o menino. Mas a menina, assustada, perguntou: “E o que vamos ter que fazer em troca?” O pastor a acalmou: “Só uma coisa, filha. Devem contar para todos que Natal não é mentira e que o bom Deus no céu realmente toma conta de suas crianças”. A Menina continuava apavorada, mas agora o garoto pegou a caixa, estendeu a caixa e perguntou: “Você realmente vai nos dar este dinheiro?” Em resposta o pastor entregou à menina quatro notas de dez reais e perguntou: “E se eu deixar a caixa e o dinheiro com vocês, o que vão fazer?” Aí a menina entendeu, e cheia de alegria disse:

“Agora que podemos dar o dinheiro ao padraсто e ainda sobra um pouco de dinheiro para a tia, que nunca pode comprar nada para ela, - bem, eu acho que iríamos dividir as coisas da caixa com nossos amigos lá do bairro. Algumas crianças são mais pobres do que nós, e deste jeito eles também sentiriam um pouco o Natal”.

O pastor não se arrependeu do que tinha feito. Fechou a porta da igreja e foi para o escritório, passando pelo presépio montado ao lado do altar. E teve a

impressão que o recém-nascido, Jesus, tinha os traços das crianças que hoje viveram o seu primeiro verdadeiro Natal.

(Adaptado do texto de Hermann Evelbauer)

Perguntas para reflexão:

1. Qual é a mensagem que este texto nos passa neste Natal?
2. Quem são aqueles que hoje não tem lugar na hospedaria do mundo?
3. O que nós podemos fazer para realmente viver o Natal em nossas vidas agitadas?

18) Confissão de Fé:

D. A fé que professamos não são apenas palavras. Antes de ser palavra, ela é atitude de confiança e de reconhecimento pelo presente que Deus nos deu enviando seu Filho Jesus ao mundo. Convido a professarmos, juntos, a nossa Fé com as Palavras do Credo Apostólico:

C. Creio em Deus Pai, Todo Poderoso...

19) Canto: 🎵 Jubiloso, venturoso (HPD - 29).

1. Jubiloso, venturoso tempo santo de Natal! Mundo perdido: Cristo é nascido!
Rejubila, cristandade, no Senhor!
2. Jubiloso, venturoso tempo santo de Natal! Cristo bendito salva o aflito!
Rejubila, cristandade, no Senhor!
3. Jubiloso, venturoso tempo santo de Natal! Coros divinos cantam seus hinos:
Rejubila, cristandade, no Senhor!

20) Oração Geral:

D. Deus nos acolhe em sua paternal bondade. Por isso, podemos levar a Ele todas as nossas aflições, dores e alegrias. Oremos:

D. Senhor Deus. Neste dia de Natal, através de Jesus na manjedoura, provaste todo o teu amor por nós. Enviaste esta pequena criança para conduzir-nos, teu rebanho, ao teu Reino. Nós te somos imensamente gratos por este amor. Por isso cantemos:

C. 🎵 /: *Louvemos todos juntos o nome do Senhor :/*

D. O acontecimento do Natal fez com que aqui nos reuníssemos. Queremos juntos pedir pela Igreja, por todos que se dedicam ao seu serviço e pela proclamação da Boa Nova de Jesus. Por isso cantemos:

C. 🎵 /: *Louvemos todos juntos o nome do Senhor :/*

D. Muitas de nossas crianças clamam por justiça e por dignidade de vida. Faltam gestos de solidariedade em nosso meio e ações solidárias para acolher as pessoas em suas necessidades. Por isso cantemos:

C. 🎵 /: *Ouve nossa oração e atende nossa súplica :/*

D. Muitas são as situações de violência e de ódio entre as pessoas que são contrárias à paz e à mensagem salvadora de Jesus. Por isso cantemos:

C. 🎵 /: *Ouve nossa oração e atende nossa súplica :/*

D. Pessoas sofrem por causa da solidão, outras clamam por respeito, saúde, e dignidade. Outras vivem em conflito familiar. Outras, ainda, sofrem pelo luto e a perda de alguém. Por isso cantemos:

C. 🎵 /: *Ouve nossa oração e atende nossa súplica :/*

D. Tudo o mais colocamos nas tuas mãos, Senhor, quando agora juntos oramos a oração que Jesus nos ensinou:

C. Pai Nosso...

21) Avisos

22) Canto: 🎵 Quero ir com os pastores (HPD - 31).

1. Quero ir com os pastores e render a Deus louvores pelo seu imenso amor, por nos dar o Salvador.
2. Como os anjos jubilaram, quando a nova anunciaram, quero eu também cantar, paz na terra propagar.
3. Como os magos que vieram que presentes ricos deram, como o mais precioso dom, dar-lhe-ei meu coração.
4. Meditar vou com Maria sobre a nova da alegria: que o menino que nasceu é o próprio Deus do céu.
5. Jesus Cristo, minha vida seja só a Ti rendida.

Vem, ó vem em mim morar, minha vida iluminar.

23) Bênção:

T: Que o vento sopra suave sobre sua vida trazendo sempre o aroma da paz; que o fogo aqueça o seu coração, deixando-o sempre pleno de ternura; que as palavras que saírem dos seus lábios levem e tragam sempre o som da paz, o som da criança nascida em Belém, o som da bênção de Deus. Que Deus te abençoe e proteja neste Natal e para todo o sempre. Amém.

24) Envio:

D. Irmãos! Vamos todos na Paz de Jesus.

C. *Sim, nesta paz nós queremos caminhar!*

Feliz Natal!

P. Scharles Roberto Beilke
Paróquia Aliança